

**Dez reis de esperança**

**António Gedeão**

Enviado por:

Publicado em : 03/05/2008 19:00:00

Se não fosse esta certeza  
que nem sei de onde me vem,  
não comia, nem bebia,  
nem falava com ninguém.  
Acocorava-me a um canto,  
no mais escuro que houvesse,  
punha os joelhos á boca  
e viesse o que viesse.  
Não fossem os olhos grandes  
do ingénuo adolescente,  
a chuva das penas brancas  
a cair impertinente,  
aquele incógnito rosto,  
pintado em tons de aquarela,  
que sonha no frio encosto  
da vidraça da janela,  
não fosse a imensa piedade  
dos homens que não cresceram,  
que ouviram, viram, ouviram,  
viram, e não perceberam,  
essas máscaras selectas,  
antologia do espanto,  
flores sem caule, flutuando  
no pranto do desencanto,  
se não fosse a fome e a sede  
dessa humanidade exangue,  
roía as unhas e os dedos  
até os fazer em sangue.

\*\*\*\*\*